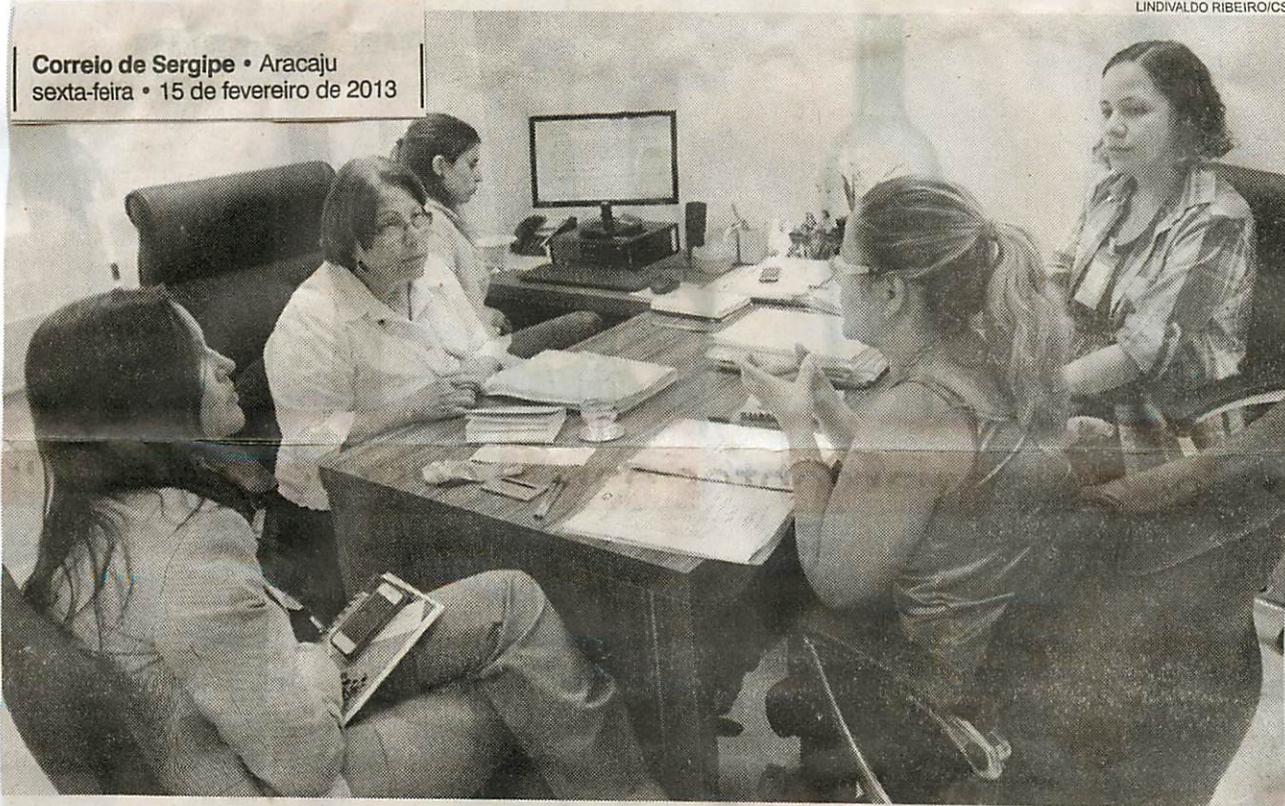




ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

LINDIVALDO RIBEIRO/CS

Correio de Sergipe • Aracaju  
sexta-feira • 15 de fevereiro de 2013



■ MPE cobrou um cronograma para a adequação às normas de acessibilidade a unidades de saúde

Nesta última quinta-feira, 14, o **Ministério Público Estadual (MPE)** realizou uma audiência para cobrar da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb) um cronograma para a adequação às normas de acessibilidade na Maternidade Nossa Senhora de Lurdes (MNSL), e nos hospitais São José, Nestor Piva e Zona Sul. Após as discussões, o órgão concedeu um prazo de 15 dias à empresa de Aracaju para que ela manifeste a análise do projeto da MNSL, e mais 45 dias para as demais unidades de saúde, sendo que os planos para as melhorias já existem.

Segundo Berenice Andrade de Melo, promotora de justiça, há um convênio com o Núcleo de Projetos de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Tiradentes (Unit), onde é estudada a questão da acessibilidade em prédios, e já foi repassado um plano à Emurb.

“Uma equipe do núcleo foi à maternidade e aos hospitais para verificar as adequações. Feito isso, foi passado um projeto à Emurb, mas até o momento, o órgão não fez a análise necessária. Estamos

dando um prazo para que a empresa apresente, devidamente, os projetos já examinados”, disse.

De acordo com a Ana Célia Menezes dos Anjos, representante da Emurb, a análise do projeto da

maternidade ainda não foi feita porque a pessoa responsável por isso estava de férias.

MPE concede prazo para Emurb apresentar projeto